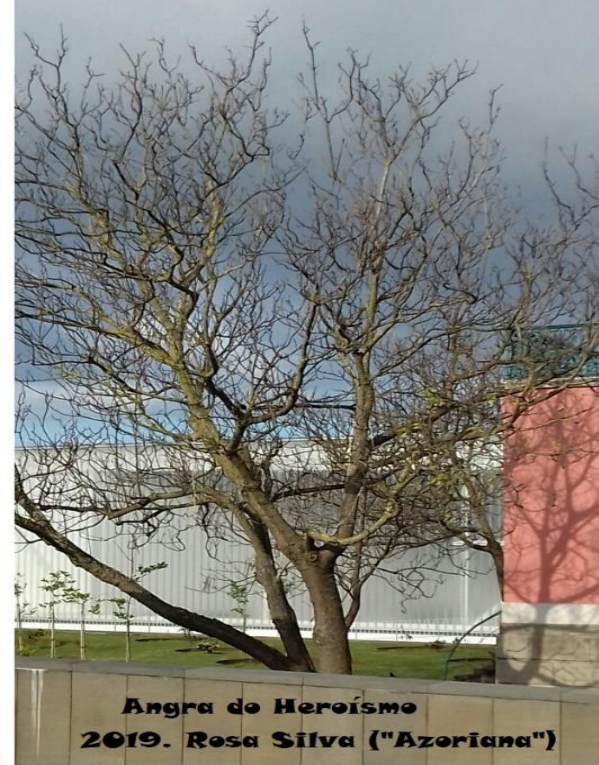


Leves escritos



**Angra do Heroísmo
2019. Rosa Silva ("Azoriana")**

Versos do meu amparo

A quem devo desculpa - peço,
As boas coisas - agradeço,
Não ando atrás de sucesso
Só tenho aquilo que mereço.

Já viram o que endereço
Pode não ter o que meço
Se tudo tem um começo
No fim no som eu tropeço.

As mesmas terminações
Com duas entoações...
Sou feliz no meu reparo.

De propósito o icei
E no fim ora vos dei
Os versos do meu amparo.

Mar lilás

Ai que lilás este mar
Que tanto dá à poesia
Ou somos nós a levar
A mente para a maresia...

Gostava eu de saber
Nadar como na rima
Jamais terei tal prazer
Só a escrita o sublima.

Sem a rima e sem o mar
Que seria eu então
No nosso lilás torrão?!

Seria sempre a chorar
P'lo rosto em onda brava
No verso que hoje me grava.



Rosa Silva com um ano de idade

Mote

O sorriso permanece
Até quando Deus quiser
A lembrança não esquece
Da menina hoje mulher.

Glosa

- O sorriso permanece -
Numa carinha redonda
Em sombra que reconhece
A humidade que ronda.

A Serreta foi assim
- Até quando Deus quiser -
Às vezes tempo ruim
Mesmo se o sol se fizer.

Nada em mim se enfurece
Ao recordar esta imagem:
- A lembrança não esquece -
Estamos aqui de passagem.

Meu vestidinho xadrez
Esteja lá onde estiver
Levantou só uma vez
- Da menina hoje mulher.

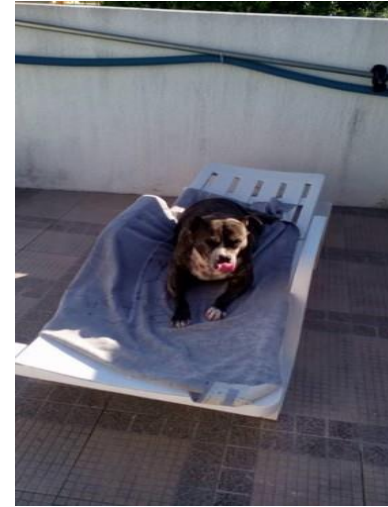
Porquê?

Porque é que não fui cantora
Para elevar a alegria?!
Apenas compositora
Da minha eterna magia.

Porque é que sou detentora
De uma densa nostalgia?
É porque o fim apregoa
O que de mim mais fugia.

Fugia a noite da aurora
Como fujo eu agora
De abrir a boca ao desdém.

Fugia a lei da ventura
Deixando a minha ternura
No improvisado do bem.



À Benny (amiga)

É meiga e amorosa
Não faz qualquer mal
Já dormiu com a Rosa...
Calada, não deu sinal.

Dorme e quer-se quentinha
Junto à sua lareira
Vai dar a sua voltinha
Com seu dono à beira.

Parece que entende
O que nós dizemos
A sua língua estende
E o sorriso lhe vemos.

Um dia se Deus quiser
Voltarei a vê-la
E as voltas que der
Será como uma estrela.

Benny é raça competente
Podem dizer que é má
Mas esta é diferente
Como ela não vi cá.

Em Fafe ela se diverte
Com a dona Alvarina
Que sempre ela desperte
Com mimos de "menina".

Ela merece agora
Versos da sua tia
O Carnaval não demora
Precisa fantasia.

Quando vier o Verão
Tem sua piscina
Pra dar um "mergulhão"
Na água cristalina.

Em dois mil e dezassete
Visitei a cadelinha
Na mente a cassete
Com a fita melhor que tinha.

Agora me despeço
Com mil e um agrado
E aos seus donos peço
Deem abraço apertado.

A propósito de uma imagem antiga de Carnaval

(de Hélio Costa)
Havia gente com graça
Mesmo sem graça vestida
Da sua boca a chalaça
Fazendo sorrir a vida.

Hoje é tudo tão bonito
Não vou dizer o contrário
Mas ainda acredito
Que ser bom é o cenário.

Gente que abria a boca
E nos gestos que fazia
A gargalhada era louca
Ai rir que a gente ria.

Agora já todos levam
Um instrumento na mão
Nesse progresso elevam
O Carnaval do torrão.

Este torrão de alegria
Com a rima musicada
Nos salões até ser dia
E pela ilha adorada.

Todos gostam de captar
As imagens em ação
Para quem não pode estar
Na beleza do salão.

Ao SAPO e sua equipa

Ao SAPO nosso serviço
Atento à sua gente
Tem o meu verso submisso
Que me chega num repente.

Com palavras vos abraço
Neste dia, em boa hora,
O SAPO é o meu laço
Que dura pela vida fora.

Mas se a vida perder
Porque se perde num instante
Ficam agora a saber
Que o levem p'ra diante.

O blogue da minha estima
Numa idade juvenil
Teve berço pela rima
Que nasceu no mês de abril.

Se o *Template* favorito
Da equipa que me atrai
Vier novo e bem bonito
Do meu coração não sai.

Se acharem que o atual
Está bem sem mais defeito
Só resta: FELIZ NATAL
E um Ano com proveito.

Ao Zé Pastor (José Freitas)

De raízes na Terceira
Ilha do teu coração
És Pastor de alma inteira...
Filho da nossa Região.

Nunca esqueces de cá
Do tempo de brincadeira
Vives bem no Canadá
Com a mente na Terceira.

Pastor que eu acarinho
Meu cunhado e amigo
Se te sentires sozinho
Canta um verso antigo.

Canta a tua paixão
Pelo querido S. Bento
"Capital" da tua emoção
E berço do teu talento.

Tu adoravas a festa
Carnaval era contigo
Da ilha tudo o que resta
Tens saudade meu amigo.

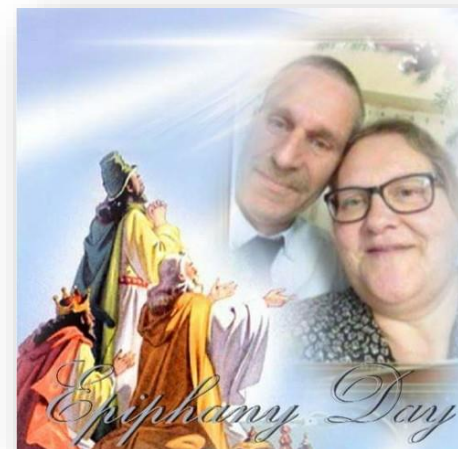
Não quero a tristeza
Nestas linhas que te dou
Quero só ter a certeza
Que delas alguém gostou.

Teu sorriso encantador
Fica bem no teu retrato
Um abraço ao Zé Pastor
Inspiraste o meu relato.

Se havia amizade
Ela agora é maior
Porque junta a saudade
Que dizem que é pior.

Não quero que fiques triste
Nem uma lágrima a rolar
Quero que saibas que existe
Gente que te quer louvar.

Um abraço apertado
Da cunhada e teu irmão
Estás sempre ao nosso lado
Em qualquer ocasião.



Dia de Reis

O velho, o novo, o adulto:
Belchior, Gaspar, Baltazar,
Merecem ter nosso culto
Num dia pra festejar.

Setenta, vinte e quarenta,
Dizem ser suas idades,
Herodes até os tenta
Mas não lhe fazem vontades.

Jesus é que é o feliz
Com os três Magos ao pé
E desde outrora se diz:
Vinde, vinde pela Fé!

Europa, Ásia e África
Não lhe fazem qualquer birra
Dos Reis o Menino fica
Com ouro, incenso e mirra.

Alteza, culto, imortal,
Figura em cada oferta,
Lição una, sem igual,
Que no dia seis acerta.

Janeiro agora tem brilho
Aos fiéis dá alegria
Bendito seja Deus Filho
Louvada a Epifania.

6/1/2019



Dia do Pai

Há o Pai porque houve Mãe
Da mente isso não me sai
Digo a ti que és Pai também:
- Um Feliz Dia do Pai!

Não há nada mais bonito
Que o amor de S. José
Que foi o Pai favorito
Para quem nele tem fé.

Tive Pai, tiveste Pai,
Ambos noutra dimensão
A lembrança nunca sai
De nos ter dado a mão.

Hoje a eles se dedica
O pensamento do dia:
Pai é aquele que fica
No filho que bem queria.

19/03/2019

Minha homenagem à Turlu

Gostava de ver parentes
Da cantadeira Angelina
Que estivessem presentes
Nessa cantoria fina
E o retrato dos ausentes
Quando ela era menina.

Jamais serei cantadeira
Com a garra que ela tinha
Da rima sou tecedeira
Nem conto a que é minha
Rimei tanto na Terceira
Só Turlu é que é rainha.

José Santos leva à cena
Uma justa homenagem
Sei que não será pequena
E vem gente de viagem
Por mim só tenho uma pena
Da voz calar a coragem.

Louvo a Turlu, grã mulher,
Poetisa e cantadeira,
Ilustre pra quem quiser
E sabe que é a primeira;
Diga-se o que se disser
Foi orgulho da Terceira.

De mim o que posso dar
São os versos de papel
Feitos como que a cantar
Na tecnologia fiel
As rimas são como o mar
A bater no meu batel.

Venha o Sol por cortesia
A Aurora abrilhantar;
Venha o Mar e maresia
Temperar a quem cantar:
À grande Turlu, Maria...
Coração de terra e mar.

Venha o povo que bem ama
Cantigas ao desafio
Que no coração são chama
E também são arrepio
Porque quem nasce pr'á fama
Lavra mais calor que frio.

S. Carlos, no Pavilhão,
Situado à minha beira,
Louvo em antecipação,
Mui sincera e verdadeira:
Os cantadores de eleição
S. Miguel, Pico e Terceira!

24/02/2019

Ricardo Ávila (dedicatória)

Sabes? Gostei muito de vos ver
Naquele salão, podes crer,
Fizeste o melhor de ti;
Com gestos ou com a voz
Ao trabalho bom e veloz
Meus aplausos ergo aqui.

Sabemos que és vedeta
(Eu vi-te foi na Serreta)
E a Serreta de ti viu:
Belo papel para cantigas
No bailinho sem raparigas
Que a gente tanto aplaudiu.

Brilhou tua sapiência
Que é melhor que a ciência
Porque nasce de um dom;
Fazes bem a tua arte
Vais também a qualquer parte
E investas qualquer som.

Ricardo nem sei que diga
Em prosa ou em cantiga
Dás-nos contos, prosa e pão
Lembro do Júlio que foi
Mas continua herói
Dentro do teu coração.

Nossa luta continua
P'la Serreta "minha" e "tua"
Podia se construir
No reino da Sociedade
Uma nova variedade
Para o Povo atrair.

Deus te dê inspiração
Sejas tu crente ou não
Sejas um moço ator
Não deixes esvaziar
O dom que tu sabes dar
No palco como autor.

Viva o Carnaval da Terceira!

4/5/2019

Zé Nandes

Chegaste onde querias
Ó meu primo Zé Nandes
Nas asas de melodias
Num país dos grandes
Recorda-me nos teus dias
Em que melhor te expandes.

Da ilha para o Canadá
Vai um abraço apertado
Se não mais vieres cá
Sempre serás lembrado
Na vida quando se dá
Também se é recompensado.

Se um dia te lembrares
Do meu verso que rima
E para o céu olhares
Verás algo lá em cima
Se uma lágrima pegares
Será saudade e estima.

Um dia a teu lado
Me quiseste a cantar
Foi tão do meu agrado
Soubeste me encantar
Agora serás aclamado
Em terras de além-mar.

Na Serreta à Senhora
Cantaste maravilhas
Está contigo agora
Mesmo longe das ilhas
Que tenhas p'la vida fora
A melhor das partilhas.

Quando olho para ti
Vejo o dom que comanda
Agora que está aí
Contigo alguém sempre anda
Aquela que tens aqui
A tua mãe Fernanda.

Não chores, não lamentos,
Segue o que tens direito,
Outro forma não tentes,
Estás no palco perfeito
Zé Nandes o que tu sentes
Está enraizado no peito.

Te peço Zé humildemente
Lembra-te que cá estou
E lembra a tua gente
Para ti o céu brilhou
O horizonte é quente
Por isso um aplauso te dou.

Império ao Divino

Há Impérios bonitos
Todos com a sã missão
De regarem os escritos
De fé, amor e tradição.

Fé nos símbolos e ritos:
Amor, caridade, ação;
Na partilha e nos ditos
Da alma de cada Irmão.

Coroa, Cetro, Bandeira,
Rodando de casa em casa
Sempre à Luz de uma brasa.

É assim na ilha Terceira,
Noutras ilhas assim é:
Um povo rico de fé!



Matilde Rosa Cota Correia

Mãe, Mãe... ó linda Mãe!
Perdoa a tua filha
A flor que deste à ilha...
[E outra deste também.]

Mãe, Mãe... ó doce Mãe!
Sem vida de maravilha:
O teu ser sempre em quilha
De males que não convém.

Hoje santa me pareces
E creio que não me esqueces...
[Brilhas na intimidade.]

Que esse brilho seja o Céu
Azul nas flores de ilhéu
Que me inspiram de verdade. 05/02/2019

Santuário de Fátima

A minha forma de rezar
É rima como se fosse
P'ra melhor embelezar...
Senhora de Amor tão doce.

Ao mundo fé exemplar
Pelos pastorinhos trouxe
Não mais pararam de orar
O Amor além fixou-se.

Nossa Mãe, Senhora minha,
És de Portugal Rainha,
Teu altar é a Nação.

Aumentai a minha fé
Para vincar que assim é:
Rainha da Salvação!



Rainha

Gosto de ti só de olhar
Nem sei o teu nome
A tua origem...
Criação ou ninho.
Sei que gosto de ti.
Tens beleza ímpar mesmo que par.
De onde vieste?!
Estás aqui e olho-te consolada.
És a rainha no trono alvo
De pedra. És pedra de sonhar.
Teu nome alguém saberá.
Alguém te batizou e aconchegou...
És linda de fantasiar.
És mãe natural
És de Portugal...
Como eu pedra de vida.



Born land

Nasci no quarto virado ao mar que a seta indica, onde o sol me acenava antes de adormecer ao nível do horizonte, entre as ilhas S. Jorge e Pico, e mesmo em frente, a ilha Graciosa. Lugar pacato, verde, frio de Inverno e prazeroso de Verão. Ótimo para olhar a estrada de mar com a "baixa" a rebentar espuma alva. Dá-me lembranças de estar na varanda silenciosamente a ouvir as melodias da natureza natal. Jamais será a mesma coisa. Ficam os retalhos vincados na mente de dias felizes e sem pressas... tudo era aquela hora, aquele dia entre a Terra e o Mar ao alcance do olhar e coração.

Mote (imagem da Serreta)

☆ A minha mãe era a Terra
O meu pai veio do Mar ☆
☆ Eu nasci perto da Serra
Que abençoou o meu Lar. ☆

Glosa

☆ A minha mãe era a Terra,
Com sofrimento mas bela,
Que ainda lá se encerra,
P'lo tanto que gostou dela.

Da Terra ela não sai...
☆ O meu pai veio do Mar;
Por ela mais que o meu pai
Gosto tanto de rimar.

Tanto que a rima me berra
Parece amor sem medida:
☆ Eu nasci perto da Serra,
Perto dela vi a vida.

Uma vida sem ter pressa
Deixei-a p'ra me enganar...
Tal Terra foi a promessa
Que abençoou o meu Lar. ☆

15/02/2019



Canteiro de Amor

Se fosses viva, ó mãe,
Hoje estarias em festa;
Teu aniversário também...
Há anos que não se presta.

Farias setenta e nove
(Foste aos sessenta e três)
E hoje só nos comove
Dezasseis anos que fez.

Bendita e louvada seja
A tua alma com Deus
É o que a Rosa deseja,
Irmã e os parentes teus.

É um canteiro de Amor
Onde floresce mais rima
Para aliviar a dor
Que tinhas sempre ao de cima. 14/03/2019

Gente que a gente admira...

É verdade, não se nega,
Que na Serreta nasci...
Meu coração se apegou
A tantas coisas dali.

Hoje tenho uma tristeza
Por tanta gente que vai
E não volta com certeza
Nem minha mãe e meu pai.

Partiu quem retelhava
Minha casa vez em quando;
E antes quem bem talhava
As "funções" ao seu comando.

A Serreta vai perdendo
Gente que a gente admira
Mãe da Helena estou vendo
"Franciscana", voz de lira...

Quando será nosso dia?!
É pergunta sem resposta...
Deus seja sempre o guia
Para todos e quem se gosta.

Ó meu Deus peço perdão
Por mim e por outra gente:
Em rima minha oração
Com a lágrima pendente.

12/01/2019



Milagrosa Flor

Abençoa o crente
Abençoa o povo
Abençoa a gente...
Do velho ao novo.

Perdoa-me então
Se há pecador
Seja o perdão
Milagrosa flor. 05/02/2019

Rosas de Mãe

O Jardim do altar-mor
Exala perfume doce
Em setembro o melhor...
Canteiro que alguém trouxe.

Cada flor é uma oferta
Para ser Rosa de Mãe
O seu perfume desperta
A alegria de quem vem.

A ideia foi lançada
E se cumpre anualmente
Jardim da Senhora amada
Perfuma de amor a gente.

O dia que eu me calar
Na escrita inspirada
Com certeza vou ficar
Sem o perfume de nada.



Santo quadro

Ó Mãe que olhas por nós
Com a paz do teu sorriso
Silêncio a minha voz...
Para Te dar improviso.

Ó Mãe querida do povo
Que rumas ao Santuário
Com alegria eu louvo
Os Milagres do Rosário.

Eu gosto tanto de ver
A Tua serenidade
Muito quero agradecer
Tua Luz e Santidade.

Ave ó cheia de Graça
Senhora do caminhante
Tua vontade se faça
Ao de perto e ao distante.

Terça-feira, 22 de janeiro de 2019

Santuário da Serreta

Da Serreta muito escrevo
Do berço onde nasci
À Senhora muito devo
Meu coração está ali.

Andei por outros lugares
Em S. Carlos eu resido
Depois de ir prós Altares
Mudei para outro sentido.

E que Deus nos abençoe
Através da Sua Mãe
Que a minha rima ressoe
Por alma da minha também.

Sou feliz neste momento
Pelo dom de repentista
Deus deu-me este talento
A Serreta me conquista.

Sociedade Filarmónica da Serreta

"Sábado Gordo"

A "MALTA DA SERRETA" ...
Nesta hora se apronta
Para tirar da "gaveta"
O Safari que nos conta.

Agora me sinto "em casa"
Vos digo com muito gosto
Minha rima não se atrasa
Mesmo com chuva e sol-posto.

O salão está mui galante
Bela obra de quem fez
Viva o nosso e o emigrante
Povo que deu por sua vez.

Ó Serreta encantada
No altar de uma montanha
Com a Senhora amada
Com pouco tudo se ganha.

Meu troféu de alma crente,
Meu amor, rima doada,
Pelo meu povo ausente
Digo que estou consolada.

Como é lindo o Carnaval
Foi com ele que nasci:
Viva o grande Festival
Como o nosso nunca vi. 2/3/2019

"Ti Choa" e sua imagem

"Ti Choa" é casa de bem
Que acolhe qualquer pessoa
Seu lema é por quem vem
E volta à comida boa.

O típico restaurante
Aos domingos e feriados
Merece ter seu instante
Para ocupar outros lados.

Por ser hoje o dia seis
Um dia santo e feriado
Desejo que sejam Reis
Junto ao menino adorado.

Bendita e louvada seja
Quem teve essa rica ideia
Porque depois da igreja
É casa que é toda cheia.

6/1/2019



Visita a Senhora!

Visita à Senhora
Mãe da aurora
Dona da Luz
A linda flor
Altar de Amor...
E de Jesus.

Hoje abençoa
Cada pessoa
Cada lugar
Quero-te bem
Ó minha Mãe,
Mãe exemplar.

Tira a dor
Ao sofredor
Dá alegria
Eu agradeço
A quem conheço
Neste bom dia.

Viva a chama
Daquele que ama
E trata bem;
Virgem Maria
Flor de alegria
Viva também!



Bem-nos-quer

Linda Mãe que me visitas
Na magia em melodia:
Hoje dás-me alegria...
E sorrindo o sol imitas.

São alvas as Tuas fitas,
És a flor que o Amor cria;
Da Serreta é que irradia
A rima de vozes ditas.

Meu Amor por Ti é tal,
Rainha de Portugal,
Padroeira da Serreta...

Agradeço a boa hora,
Agradeço a Ti Senhora...
Bem-nos-quer [na silhueta].

05/02/2019

Caminhos do pensamento

Perdida no pensamento
Olhando a cor da amizade
Somente a flor da bondade
Dá alívio ao tormento.

Perdida além do momento
Que privo na intimidade:
O ser flor natalidade
Para ser flor sem alento.

O corpo fica sem alma
Se torna osso de calma
No fundo da sepultura...

Quando penso me arrepio...
Todo o caminho é um fio
Onde se passa e não dura.

15/03/2019

Flora da Serreta

Cachos azuis de afago
Recheiam pedras de lava
Hortênsias que não estrago...
No verso que se desbrava.

Frescas como num lago
Perfeitas que tanto amava
Também por elas é que trago
A Serreta que não me trava.

Azul, verdes, do meu encanto,
Pousam lindos com espanto,
No caminho de nascença.

Logo eu fico admirando
O que o meu chão vai dando...
A flora de paz imensa!



Flores florindo

São flores do coração
Que moldam a freguesia
Onde nasci eu um dia...
Fruto duma boa ação.

Quiseram-me Rosa então
Outro também me servia
Na hora foi o que havia
E a flor se fez opção.

Foi o perfil pioneiro
Que me consola o olhar:
Da Terra se vê o Mar.

Sou do campo por inteiro:
Mãe e Pai talvez sorrindo
No Céu em flores florindo.

Ponta da Serreta

Dizem Ponta da Baleia
Para mim é Bico de Ave
Que dia-a-dia chilreia...
Sob o sol da sua clave.

Dizem que na lua cheia
Vê maresia à-vontade
Meu coração incendeia
Com a chama da saudade.

Foi quadro da minha rima
Das linhas da minha estima
Chilreio do meu encanto.

Foi e é a tela de artista
Com Maria à sua vista
Inspiração do meu canto.



Senhora dos Milagres - Serreta

És a nossa salvação
Rainha maravilhosa
A mais linda e pura rosa...
Com Jesus em união.

Teu Rosário na Mão
Esfera tão luminosa
De contas misteriosa
Chama o povo à oração.

A fé de rima decora
O que não guardo em gaveta
Por ser verso num segundo.

Madrinha, Mãe, ó Senhora
Dos Milagres, da Serreta,
De Portugal e do Mundo.



Memória de Clarisse Sanches

Estive ao pé de Clarisse
A poetisa de Góis
Ai tanto que a gente disse
Para me lembrar depois.

Clarisse foi para o Céu
É esse o meu desejo;
Enquanto estou no ilhéu
Rimo com todo o ensejo.

Aos amigos e goienses
Lembro que era ditosa
Nestas linhas terceirenses
Lembro a mãe Preciosa.

Muito ela falou de mim
Me envolveu num abraço
É nova rosa em jardim
Que se fez no meu regaço.

Adeus poetisa bela
De poemas triunfais
Quem me dera estar com ela
Mas não a verei jamais.

Peço que todos percebam
O que é gostar de Poesia
E dos Poetas concebam
Anais maior primazia.

Era dia de Natal
De dois mil e dezoito
Que se abriu o celestial
Brilho no Céu tão afoito.

Quem tanto escreveu na terra
Agora inspira alguém
Na vida nada se encerra
Se quisermos fazer Bem.

3/1/2019

Angra do Heroísmo - ilha Terceira - Açores

C.B.S. Clarisse Barata Sanches

Por mais velhinha que fosse
Eu gostava tanto dela
Da poesia tão doce...
Que deixou linda e bela.

A imagem fez um ano
Mais sete meses contei
Numa tarde fiz o plano
Com gosto eu a visitei.

Em Góis era sua morada
Que com Amor defendia
Com o brilho da Poesia.

Judite, sua afilhada,
Zela agora no seu lar
Por quem dela quis zelar.

Até sempre, Clarisse Barata Sanches

Estava aqui a pensar
Se tivesse um avião
Eu podia aterrar
Junto ao nobre caixão
Onde está a brilhar
A poetisa da Nação;
Eu ficaria a chorar
Agarrada à sua mão.

Mas viagem não preciso
O tempo já acabou
Ela está no Paraíso
Como flor que lá chegou
Deve estar com um sorriso
Por tudo o que ela criou.
E fica o meu improviso
Na janela que faltou.

Seu corpo está presente
Na Terra que a criou
Na urna jaz somente
Uma flor que já murchou
Sua alma eternamente
Junto a Deus já se plantou.
E eu choro amargamente
P'lo poema que fechou.

Aquilo que não lhe disse
E o que fica por dizer
Queria eu que florisse
Antes do amanhecer
Muito mais queria que visse
Só além é que vai ver
A boa amiga Clarisse
Está com Deus, posso crer!

26/12/2018

SORRISO COM JESUS

Clarisse Barata Sanches, de Góis - Coimbra

F. 25/12/2018



Partiste, minha boa amiga, para Deus,
Aquele que tanto amavas e querias,
Ficam connosco os bens de alegrias
Dos poemas que sobressaem e são teus.

Adeus até um dia, onde os teus céus,
Brilham com a comunhão de novos dias,
Entre as estrelas que saudades sentias
Junto as saudades dos poemas meus.

Na Terra entrarás no dia vinte e sete
Do mês que fez Natal nosso Deus Menino...
E quis que fosses para Ele, o teu destino.

Memória, saudade que sempre se repete,
Onde brilhará, doravante, a tua luz
Com o sorriso pleno de estares com Jesus!

Rosa Silva ("Azoriana")

Sorriso com Jesus

Conteúdo

Versos do meu amparo	3
Mar lilás	4
Rosa Silva com um ano de idade	5
Porquê?	7
À Benny (amiga)	8
A propósito de uma imagem antiga de Carnaval.....	10
Ao SAPO e sua equipa.....	11
Ao Zé Pastor (José Freitas)	12
Dia de Reis	7
Dia do Pai.....	16
Minha homenagem à Turlu	9
Ricardo Ávila (dedicatória).....	10
Zé Nandes	21
Império ao Divino	23
Matilde Rosa Cota Correia	24
Santuário de Fátima.....	25
Rainha	26
Born land	27
Canteiro de Amor.....	15

Gente que a gente admira... ..	30
Milagrosa Flor	31
Rosas de Mãe	32
Santo quadro.....	33
Santuário da Serreta	34
Sociedade Filarmónica da Serreta ...	35
“Ti Choa” e sua imagem	36
Visita a Senhora!	37
Bem-nos-quer	20
Caminhos do pensamento.....	20
Flora da Serreta.....	21
Flores florindo.....	21
Ponta da Serreta.....	22
Senhora dos Milagres - Serreta.....	22
Memória de Clarisse Sanches	23
C.B.S. Clarisse Barata Sanches.....	24
Até sempre, Clarisse Barata Sanches	24
Sorriso com Jesus	50